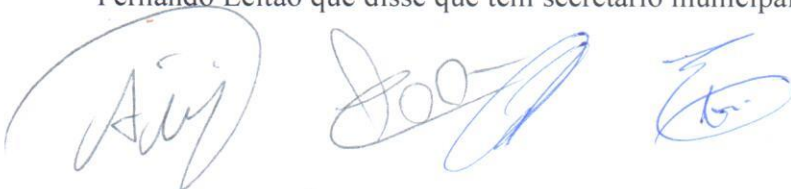


**ATA DA 090ª SESSÃO –75ª SESSÃO ORDINÁRIA
1º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.**

Ata da nonagésima sessão, septuagésima quinta sessão ordinária, primeiro biênio, oitava Legislatura. Aos vinte e dois dias do mês de Outubro de dois mil e dezoito, às oito horas, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sítio a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Marciel Pereira Ricarte, que estando composta a mesa convidou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura de versículo da Bíblia. Após o presidente solicitou ao primeiro secretário Benézio dos Santos para fazer leitura das correspondências. Após as leituras o presidente passou a apreciação e votação da ata da septuagésima terceira e septuagésima quarta sessões ordinárias que após aprovada por unanimidade foram assinadas. Após o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Não havendo o uso da palavra o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente Marciel Ricarte solicitou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura da do projeto de lei zero vinte e cinco de autoria do executivo, que Autoriza o Chefe do Poder Executivo a permutar o Imóvel que menciona e dá outras providências. *(espaço onde esta o hangar da Canozo pelo espaço já incorporado ao patrimônio Municipal: da Escola Catarina Canozo.)*. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do parecer zero vinte e nove, de autoria da comissão mista de justiça e finanças favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto. Após a leitura do parecer o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade em primeira e ultima votação. A seguir o presidente Marciel Ricarte solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura da do projeto de lei zero vinte e nove de autoria do executivo, que Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do exercício de 2019 e dá outras providências. *(LDO- Lei de Diretrizes Orçamentárias.)*. O presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do parecer zero trinta de autoria do executivo, favorável a aprovação do projeto. Após a leitura o presidente passou a votação do parecer sendo aprovado por unanimidade. Após o presidente solicitou ao vereador Benézio dos Santos para fazer leitura da emenda zero três de dois mil e dezoito, aditiva que acrescenta parágrafo segundo ao Art. 11 do projeto zero vinte e nove – LDO, com a seguinte redação: *Parágrafo Segundo: – Fica o Poder Executivo autorizado a realizar operações de Crédito até o limite fixado pelo Senado Federal, com finalidade específica previamente aprovada pela Câmara Municipal*. Após a leitura o presidente passou a votação da emenda sendo aprovada por unanimidade. A seguir o presidente em continuidade da discussão do projeto passou a votação sendo o projeto de lei zero vinte e nove, da LDO aprovado por unanimidade em primeira votação com a emenda. Em continuidade aos trabalhos o presidente Marciel Ricarte solicitou ao vereador Adacir Anderle para fazer leitura da do projeto de lei zero trinta e um de autoria do executivo, que Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial por Excesso de Arrecadação no Orçamento vigente, e dá outras providências. *(Vlr. 100.000,00 – Transferência de Convênios)*. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do parecer zero trinta e dois, de autoria da comissão mista de justiça e finanças favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto. Após a leitura do parecer o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade sendo o projeto zero trinta e um em primeira e ultima votação. Na seqüência aos trabalhos o presidente Marciel Ricarte solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura da do projeto de lei Complementar zero seis, de autoria do executivo, que Autoriza o Poder converter em



indenização pecuniária os períodos aquisitivos superiores a duas férias não gozadas por necessidade da administração pública. Após a leitura o presidente solicitou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura do parecer zero vinte e oito, de autoria da comissão mista de justiça e finanças favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto. Após a leitura do parecer o presidente passou a discussão. O vereador Naldo fez uso da palavra e justificou a necessidade do projeto. Após passou a votação do parecer e após do projeto de lei complementar, sendo ambos aprovados por unanimidade sendo o projeto complementar zero seis em primeira e última votação. Após o presidente Marciel Ricarte solicitou ao vereador Adacir Anderle para fazer leitura do projeto de lei zero trinta e dois de autoria do executivo, que Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Cláudia para o Exercício financeiro de 2019 e dá outras providências - (LOA- Lei Orçamentária Anual.). Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Em continuidade o presidente Marciel Ricarte solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura da do projeto de lei zero trinta e três de autoria do executivo, que Dispõe sobre o Transporte Escolar e Criação da Comissão de Transporte Escolar no âmbito do Município de Cláudia e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Sendo estas as matérias para a ordem do dia desta sessão o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Léo Rizzi que falou do ofício encaminhado à empresa águas de Cláudia, solicitando providências para tapar os buracos feitos na pavimentação. Disse o vereador que até o momento não teve resposta da empresa. Disse o vereador Léo Rizzi que seja encaminhado ofício assinado pelos nove vereadores reiterando o disposto no ofício zero quatro, sobre a necessidade dos serviços. O vereador também citou que podem haver acidentes nestes locais. Disse ainda que também levou o assunto ao conhecimento do secretário de obras, e após disse Leo Rizzi que a cobrança a empresa águas de Cláudia deve ser feita com mais veemência e pelos nove vereadores. Fez uso da palavra a seguir o vereador Benézio que concordou com as palavras do vereador Léo Rizzi e que seja feito o ofício e citou que a empresa águas de Cláudia deu o silêncio como resposta. Disse da importância do ofício assinado pelos nove vereadores que devem cobrar a realização dos serviços, mas que a administração deve exigir o cumprimento do contrato. Disse que a administração através de sua assessoria jurídica exija e notifique a empresa, e lembrou que os vereadores são fiscais e fazem os pedidos. Após falou sobre o projeto de alimentação ou merenda e disse que formação não é sinônimo de conhecimento. E citou que dizem até que a lei não tem validade. A vereadora Lídia de Vargas falou sobre um trabalho realizado pela secretaria de obras em frente o Bar da Baby. Disse apenas ficar triste que o secretário não ande pela cidade e disse que tem ruas onde tem outras poças de água e já a mais de um ano não passa patrula pelo local. Após falou sobre a necessidade de solicitar a secretária de meio ambiente que determine a limpeza das trilhas e recuperação das pontes dentro do parque florestal urbano. Quanto à questão da merenda disse que se fala nas creches que a lei não tem validade e que sobre o assunto devem conversar com a secretária de Educação. O vereador Amaral disse reforçar o pedido da vereadora Lídia sobre a limpeza das trilhas e recuperação de pontes e seja encaminhado ofício ao prefeito e com cópia a secretaria de meio ambiente. Após o vereador Amaral falou que a empresa água de Cláudia está fazendo cobrança de tarifa de esgoto em locais que não tem redes de coleta. O vereador Naldo falou em referência a questão da alimentação dos demais profissionais da educação e disse que a lei pode não ter sido regulamentada, mas que sempre houve alimentação e que a lei foi aprovada e está em vigor. Naldo também falou sobre a necessidade de endurecer as cobranças a empresa águas de Cláudia, e protocolar novo ofício. O Vereador Adacir Anderle citou que a Lei que trata da alimentação está afixada nos murais das creches. Fez uso da palavra a seguir o vereador Fernando Leitão que disse que tem secretário municipal que acha que o vereador tem que fazer o



serviço deles. Após citou que solicitou o cronograma dos trabalhos da secretaria de obras, e citou os problemas na rua onde estão realizando serviços de pavimentação. Disse que a enxurrada está levando tudo. Disse também ter verificado que a secretaria não está seguindo o cronograma. Após falou sobre os trabalhos na MT-429 e que não haviam colocado cascalho no trecho aterrado e disse que foi sorte que não choveu, caso contrário teria interditado. Após disse que vai reiterar o ofício que encaminhou solicitando o custo da hora máquina em trecho em pavimentação. Quanto não seguir o cronograma disse que acha que não foi o secretário de obras que fez, pois “trabalha muito”. A seguir o presidente Marciel passou a presidência ao vice Naldo para o uso da palavra na tribuna. Ao fazer uso da palavra o presidente Marciel falou do uso da palavra pelos colegas e que isto é um ato democrático. Disse também que os vereadores trabalham para que a população tenha acesso à saúde, educação entre outras necessidades que se constituem uma obrigação do Legislativo e Executivo. Falou Marciel sobre o trabalho dos nove vereadores e que ninguém está sozinho e citou as adversidades e até em suas casas. Disse também que foi falado que a lei esta no mural das creches, e que sempre foi fornecida a merenda igual aos alunos e professores. Após Marciel falou sobre o que viu na Secretaria de Esportes, e citou a forma de lotação dos servidores no local que parece com um cabide de emprego ou emprego político. Disse que não aceita este tipo de situação e que se tiver que um dia ser um fantoche renuncia, e que não tem medo de dizer o nome: Sela Carpes, é uma das pessoas que não entende porque está ali. Quanto na secretaria de obras disse todos sabem que sempre foi um cobrador ferrenho, diziam que o secretário sairia em trinta dias. Disse considerar o secretário arrogante e que liga para ele e este não atende e certamente a partir de hoje deverá ser pior. Após disse que seu mandato vai até dois mil e vinte e fará tudo para cumpri-lo da melhor forma. Após o uso da palavra o presidente retornou a presidência a Marciel. Não havendo o uso da palavra a princípio o presidente Marciel comunicou ao publico presente que após breve intervalo haverá nova sessão e após declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

Three handwritten signatures in blue ink are located below the text. The first signature on the left is a stylized 'Aly'. The middle signature is a cursive signature that appears to be 'Eloi Muck'. The third signature on the right is a circular signature with a central mark.